

## ESPORTES

VÔLEI DE PRAIA Como Suécia e Noruega chegaram ao topo do ranking e tomaram o trono de Brasil e EUA

## A era dos homens do gelo



Rara partida dos noruegueses Anders Mol e Christian Sorum em casa. Frio no país os teve a peregrinar pela Europa

ARTHUR RIBEIRO\*  
VICTOR PARRINI

Enquanto o vôlei de praia feminino segue fiel às tradições com a alternância do poder entre duplas brasileiras, canadenses e estadunidenses, a disputa masculina passa por mudanças severas. Foi-se o tempo em que os homens sul ou norte-americanos mandavam nas areias. A modalidade acostumada a beneficiar os atletas de regiões agraciadas pelo calorão agora vive a própria "era do gelo" com o protagonismo escandinavo.

Nas condições normais de temperatura e pressão de anos anteriores, Brasil e Estados Unidos se revezariam na ponta do ranking masculino da Federação Internacional de Vôlei (Fivb). Hoje, o melhor par brasileiro é formado por André Stein e George Wanderley. Treinados pelo brasileiro Ernesto Avogadro, o capixaba e o paraibano ocupam a terceira colocação, seguidos pelos americanos Miles Partain e Andy Benesh.

Para alcançarem o topo, teriam de combinar com os atuais líderes e campeões olímpicos em Tóquio-2020, Anders Mol, 26 anos, e Christian Sorum, 28; e com os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig (2º), jovens de 22. Quem se recorda do protagonismo de Brasil e EUA no passado recente deve se perguntar como os valores das quadras de areia foram invertidos. As respostas estão nos investimentos dos países na modalidade. Cerca de duas décadas atrás, decidiram entrar no mapa do esporte e começaram pelos trabalhos de base.



Os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig estão classificados a Paris-2024 com a liderança do ranking

Para isso, beberam das fontes brasileira e norte-americanas ao captarem treinadores para, além de formar jovens, desenvolver treinadores. "Esses técnicos levaram metodologias e o investimento surtiu efeito. Os suecos, por exemplo, são campeões mundiais sub-21. Parte de uma visão a longo prazo, que deu know-how (conhecimento especializado, em inglês) aos profissionais locais. Aprenderam com o tempo e, hoje, estão entre os principais", analisa o brasileiro Ernesto Vogado.

A Federação Norueguesa de Vôlei levou além o projeto para o alto rendimento. Levantamento do **Correio** constatou a presença de 148 centros de treinamentos de vôlei de praia espalhados por 10 regiões nos mais de 385 mil quilômetros do país. No entanto, Anders Mol e Christian Sorum, por exemplo, passam mais tempo longe do que em casa. A justificativa está nas condições



Escaneie o QR Code para resgatar ingresso para os próximos jogos do Elite16 no DF

climáticas. A temperatura ao longo do ano varia entre -11 °C e 17 °C, com média de 6,6 °C. Os homens do gelo são forçados a peregrinar por aproximadamente 250 dias para seguir em condições de jogo semelhante às dos principais adversários. Uma das bases costuma ser a Espanha. As iniciativas têm dado certo.

Além do título olímpico nos Jogos de Tóquio, Mol e Sorum conquistaram duas das últimas três edições do Circuito Mundial, em 2018 e 2019, e a versão de 2018 do Mundial ao superar os brasileiros Renato e Vítor Felipe. A Suécia se inspira no país vizinho. Lidera o ranking da Fivb

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Anders Mol e Christian Sorum são os atuais campeões olímpicos e segundos do ranking

com o protagonismo de David Ahman e Jonatan Hellvig. Os jovens subiram ao pódio nas duas etapas anteriores da Elite16 do Circuito — prata em Doha, no Catar, e ouro em Tepic, no México. O desempenho no ciclo lhes renderam classificação antecipada aos Jogos de Paris-2024.

Assim como a Noruega, a Suécia está acostumada com temperaturas baixas. A iniciativa por lá, porém, foi criar salas fechadas de vôlei de praia, as Beachvolleyhalls. São oito instaladas de norte a sul do país, com objetivo de oferecer estrutura independentemente da estação. O resultado é visível. Em 23 de abril, Ahman e Hellvig interromperam a hegemonia de 568 dias de Mol e Sorum no topo do ranking.

Brasileiros e americanos não deram os peixes, mas ensinaram os técnicos escandinavos a pescar. Hoje, as duplas dos dois países são treinadas por pratas da

## Agenda do Circuito

## Hoje

9h às 20h: oitavas e quartas de final

Transmissão: SporTV2

## Domingo

9h às 20h: semifinais, disputas de bronze e finais

Transmissão: SporTV2

casa e comemoram a classificação antecipada a Paris-2024. Pai de Mol, Jetmund Bertsen é a mente por trás do sucesso do filho ao lado de Sorum. Embora não estejam na etapa Brasília do Elite16 do Circuito Mundial, a família Mol é representada por Hendrik, irmão de Andersen e parceiro de Mathias Bertensen. O ex-jogador Rasmus Jonsson é a voz da consciência de Ahman e Hellvig.

## Emergentes

A República Tcheca também pede passagem no cenário. No embalo dos atuais campeões mundiais, Ondrej Perusic e David Schweiner, ocupam a quinta colocação do ranking. O Catar investiu bilhões na realização da última Copa do Mundo de futebol e também mira o protagonismo no vôlei de praia. Em Tóquio-2020, obteve a primeira medalha olímpica da história, com o bronze de Cherif Younousse e Ahmed Tijan, dupla número oito do planeta.

\* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

## CANDANGUINHO

## Uma ótima inspiração

DANILO QUEIROZ

A temporada do futebol de base do Distrito Federal vai começar. A partir de hoje, as promessas brasilienses da bola mostram serviço na disputa do Campeonato Candango Sub-20. Responsável por destinar as vagas locais na Copa São Paulo de Futebol Júnior, o torneio impulsiona o sonho de vários garotos de construir uma carreira no esporte. E o histórico da competição conta com referências de sucesso na empreitada. Maior artilheiro de uma única edição do Campeonato Brasileiro, o atacante Washington deu os primeiros chutes no Candanguinho.

A história remonta ao final dos anos 1980 e se assemelha a várias encontradas atualmente em qualquer um dos 15 times envolvidos

na competição local. Nascido e criado na 411 Norte, Washington iniciou a caminhada no esporte com a camisa do Terremoto, conhecido time amador da região na época. Já apresentando as características artilheiras responsáveis por consagrá-lo durante a carreira, participou com destaque de duas edições do Candanguinho, antes de desbravar o Brasil e o exterior.

"Joguei pelo Brasília. Fui chamado durante a minha formação. Disputei o Campeonato Candango Sub-20 de 1989 e terminei como o artilheiro. Consegui esse feito de novo em 1990. A primeira final foi contra o Estrelinha e, na outra, disputamos com um outro Brasília, o do Guará", lembrou o jogador campeão brasileiro com o Fluminense, em entrevista ao



Washington participou de duas edições da competição de base do DF

**Correio.** Embora não tenha conquistado títulos, o torneio moldou o atacante para os próximos desafios. Ainda como revelação, o jogador se transferiu para o Caxias, do Rio Grande do Sul.

As participações de Washington Coração Valente no Candanguinho ainda reservam a história de uma rivalidade com um con-

terrâneo artilheiro do Brasileiro de 1994: Amoroso, ex-São Paulo, Borussia Dortmund, Corinthians, Mila, Grêmio e outros. "Em uma semifinal, eliminamos o Assef, que tinha o Amoroso. Fiz dois gols nesse jogo", lembrou o maior artilheiro de uma única edição do Brasileiro. Na disputa de 2004, o goleador marcou 34 vezes pelo

## 1ª rodada

## Hoje

11h Botafogo-DF x Ceilândia

15h Canaã x Samambaia

15h30 Gama x Paranoá

## Amanhã

9h30 Ceilandense x Capital

15h Legião x Luziânia

## Quarta-feira

15h Real Brasília x SESP Brasília

## 29 de maio

15h Greval x Planaltina

Unaf 0 x 3 Brasiliense (W.O.)

## Giro esportivo

Júlio César Silva / Real Brasília



## Série D

Após a derrota na estreia para o Capital-TO, por 2 x 0, na estreia da Série D, o Real Brasília tem a chance da reabilitação, hoje, às 15h, contra o Iporá, no Estádio Defelê. O ingresso custa R\$ 10 (meia-entrada).

Fiba/Divulgação



## Basquete 3x3

A Seleção feminina de basquete 3x3 avançou na disputa do Torneio Pré-Olímpico, realizado em Utsunomiya, no Japão. A equipe precisa de uma vitória, no hoje, para chegar à semifinal. O país foi eliminado no masculino.

Olivier Morin/AFP



## Vela

A Confederação de Vela confirmou os classificados para Paris. A relação será liderada pelas bicampeãs olímpicas, Martine Grael e Kahena Kunze, e contará com cinco estreantes em quatro classes.

Anderson Neves/CBJ



## Judô

A busca brasileira por pontos e mais vagas em Paris não começou bem no Grand Slam de Dushanbe, no Tajiquistão, ontem. O país somou apenas uma vitória, com Amanda Lima (48kg), em cinco lutas.

Mark Thompson/AFP



## Fórmula 1

Verstappen continua dando as cartas na Fórmula 1. O piloto da Red Bull fez o melhor tempo no classificatório para a corrida sprint e largará na pole, hoje, às 13h. Charles Leclerc será segundo e Sérgio Perez, terceiro.

Alejandro Pagni/Santiago 2023



## Atletismo

Brasil também entra em ação neste fim de semana de olho em vagas olímpicas no revezamento 4x100m, hoje, Mundial de Nassau, nas Bahamas. Vinte e dois atletas compõem a delegação de cinco equipes.